



O APRENDIZADO NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS MEDIANTE UMA REDE DE COOPERAÇÃO: UM ENFOQUE CONCEITUAL¹

Marlise Costa Beber²; Enise Barth Teixeira³; Marlise Sozio Vitcel⁴. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: na atual conjuntura social, econômica e organizacional que vivemos, passamos por constantes variações econômicas, tecnológicas e culturais. Diante desse cenário, faz-se necessário, além de administrar mudanças em velocidade cada vez mais rápida, também enfrentar, superar e resolver as surpresas, imprevisibilidades e incertezas. É extremamente relevante que as organizações tornem-se aprendizes eficientes, com capacidade de adaptação às alterações que lhes geram inovações, permitindo vantagens no seu meio. É neste contexto de contínuas incertezas que cada vez mais as organizações vêm buscando diferentes formas de aliança estratégica e cooperação, tanto que o fenômeno das redes interorganizacionais tem despertado grande interesse nas comunidades acadêmica e empresarial. Ante o exposto, o presente estudo visa analisar os processos de aprendizagem organizacional em uma rede de cooperação social em formação. Esta investigação, perante uma lacuna teórico-empírica, apresenta-se como importante do ponto de vista teórico e social.

METODOLOGIA: no que concerne ao tipo de pesquisa é qualitativa. Sendo empregados os recursos metodológicos da pesquisa bibliográfica, documental e de campo, esta investigação pode ser considerada como um estudo de caso, pois tem como base a Rede Integração Social, com lançamento previsto para dezembro de 2006, com a assistência do Programa Redes de Cooperação que é viabilizado pela parceria Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) e a Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai). A referida rede tem como participantes até o momento 20 entidades: Associação Vida Nova Amor Exigente (Avinae), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae - Ijuí), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE – Ajuricaba), Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cededicai), Assistência Social de Ajuricaba, Assistência Social de Augusto Pestana, Conselho Municipal dos Direitos da Criança (Comdica), Associação Hospital de Caridade Ijuí, Associação Hospital Bom Pastor Ijuí, Instituto de Menores de Ijuí (IMI), Instituto Lar Bom Abrigo, Lar da Criança Henrique Liebich, Liga de Combate ao Câncer, Missão Evangélica de Amparo ao Menor (Meame), Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Ijuí - ONG BPW, Rotary Nova Geração, Sabeve, Paróquia São Geraldo, Parceiros Voluntários; Penitenciária Modulada.

RESULTADOS: o levantamento teórico possibilitou a conceituação de temáticas relevantes ao estudo como aprendizagem, terceiro setor e redes de cooperação. O tema aprendizagem toma um espaço maior hoje em dia, tendo em vista a importância atribuída à autonomia de pensamento que se promove por meio de informações e fatos principalmente no atual contexto de mudanças. Dentre as definições de aprendizagem organizacional, além das que ressaltam a necessidade da mudança comportamental para a aprendizagem, existem outras que apontam para novas formas de pensamento, e outras ainda que a conceituam como um processo que se desenvolve ao longo do tempo e associam-no com aquisição de conhecimento

¹ Subprojeto de pesquisa.

² Acadêmica do curso de Administração da Unijuí, PIBIC/CNPq e participante do Grupo de Pesquisa Organizações, Gestão e Aprendizagem.

³ Orientadora, professora doutora do Departamento de Estudos da Administração da Unijuí (DEAd), coordenadora do Projeto de Pesquisa e do Grupo de Pesquisa Organizações, Gestão e Aprendizagem.

⁴ Acadêmica do curso de Economia da Unijuí, PIBIC/Unijuí e participante do Grupo de Pesquisa Organizações, Gestão e Aprendizagem.



e melhoria no desempenho da organização como um todo. Quanto ao terceiro setor sua emergência tem sido impulsionada pelo crescimento da conscientização de responsabilidade social, aliada ao pluralismo de idéias e à participação da sociedade no processo de construção da cidadania. Este setor é composto de organizações não - governamentais e sem fins lucrativos, que atuam nos mais diversos segmentos sociais, tendo como um de seus objetivos promover o bem - estar comum. Como organizações de direito privado possuem amplo sentido público, pois seus propósitos objetivam beneficiar a população. O trabalho dessas organizações é realizado com base em valores de solidariedade e participação. No que concerne às redes de cooperação, estas são criadas para realização de ações conjuntas, tendo por objetivo buscar melhor desempenho, bem como sua competitividade e sustentabilidade, sobretudo quando observado o contexto atual, no qual estas organizações precisam continuamente preparar-se para as mudanças, superando deficiências de aprendizado e tornando-se mais eficientes e eficazes. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** o resgate e a reflexão teórica indicam que as organizações sociais, assim como as empresariais e as públicas, necessitam de um modelo de gestão que seja capaz de gerar resultados. Em processos de mudanças, decorrem aprendizagens nos níveis individual, grupal e organizacional. No estudo em questão o aprendizado ocorre na rede, com os gestores das instituições, com a universidade e com o governo. No atual cenário, a integração em redes de cooperação tem se apresentado como uma alternativa estratégica na promoção da sustentabilidade das organizações e do desenvolvimento local e regional. Apoio: PIBIC/CNPq e Unijuí